



Processo nº 1156-11.00/17-4

Parecer nº 274/2017 CEC/RS

*O projeto "MORROSTOCK – 11ª EDIÇÃO" é recomendado para a avaliação coletiva.*

1. O produtor cultural M51 Produções artísticas Ltda, inscreve seu projeto com realização prevista para o período de 28.11 a 03.12.2017, em Santa Maria, na área da música. Paulo de Tarso Fontenla Barcellos Filho terá a função de gestor financeiro; Mariana Fagundes Martinez, será a coordenadora de comunicação; Alessandra Rodrigues Cunha, assumirá a função de diretora de produção; Eféxis Marketing e Eventos Ltda. Fará a captação de recursos; Conteúdo Gestão Cultural será a responsável pela acessibilidade dos espetáculos e produção de palco; Mosaico Produções Comércio e Serviço Ltda pela monitoria das oficinas e produção de logística; Ludmila Dovizinski Flores será assistente de produção e direção técnica enquanto Cristiano Cunha de Melo será o contador.

O Proponente apresenta uma proposta da 11ª. edição do Morrostock, um festival independente de música autoral e artes, com abordagem ambiental e de sustentabilidade, contando com a participação de bandas nacionais e internacionais que será realizado Balneário Ouro Verde, zona rural da cidade de Santa Maria. O evento teve início em 2007, no morro Ferrabraz em Sapiranga. Itinerante, o evento transferiu-se para Capela de Santana, Santa Maria, Marau, Rio de Janeiro e Porto Alegre.

Segundo o proponente, em 10 anos MorroStock, recebeu mais de 400 bandas nacionais e internacionais com público aproximado de 30 mil pessoas. Em 2017 o Guia Pulso de Festivais considerou o MorroStock como um dos 'festivais transformativos' mais importantes do mundo, colocando-o ao lado de gigantes como o Psicodália, o Universo Paralelo e o Burning Man. O evento se mantém através do trabalho colaborativo de diversos coletivos de produção cultural, envolvendo voluntários

Tendo 10 bandas gaúchas como atrações do palco principal do festival onde também se apresentarão os Mutantes e Onda Vaga, cujos cachês serão financiados com a bilheteria do evento. Os trabalhos gaúchos serão escolhidos através de uma curadoria que avaliará o mérito artístico e a originalidade além da territorialidade afim de contemplar artistas de todo o estado visando ampla diversidade estética e à integração com propostas inovadoras da nova música produzida no mundo.

Morrostock abre espaço para as artes integradas com mostras de teatro de rua, oficinas diversas (de formação, terapêuticas, bioconstruções e circenses), debates sobre produção cultural, lançamentos de livros, exibição de filmes, exposição de fotos e atividades de preservação do meio ambiente e mobilidade urbana. A formação de agentes culturais é uma responsabilidade social do festival.

O evento aproveita as características da área rural, aproveitando o amplo espaço ao ar livre, com acampamento, shows, atividades sócio ambientais, ações educativas e vivências multiculturais. uma oficina de Bio Construção com Diego França, será ministrada em escola da localidade onde, ao longo de 3 dias, os alunos terão oportunidade de aprender técnicas de construção de cisterna, banheiro seco, parede de pau a pique e forno de barro para áreas rurais. Tais atividades se repetirão durante o Morrostock objetivando a conscientização sobre a importância ambiental.

A democratização no acesso está assegurada através da distribuição de 100 ingressos gratuitos para a comunidade local, professores das escolas públicas, alunos e líderes comunitários. Um lote de 100 ingressos para os três dias do evento serão comercializados a R\$ 50,00 aos alunos de música residentes no interior do estado. As atrações são transmitidas ao vivo pela internet.

É o relatório.

2. O projeto está apresentado dentro dos padrões do Sistema Unificado Pró Cultura e através de seu conteúdo e anexos é possível compreender a amplitude da proposta que chega recheada de informações sobre a história, a metodologia, os objetivos e atrações que serão apresentadas ao longo de três dias na área rural de Santa Maria na região central do Estado

Item	solicitado	Glosa	Permanece
------	------------	-------	-----------

1.2 Coordenador do projeto	17.000,00	8.500,00	8.500,00
2.1 Coordenação de Comunicação	6.800,00	3.400,00	3.400,00
3.1 Gestor Financeiro	6.000,00	3.000,00	3.000,00
3.2 Produtor Executivo	7.000,00	3.500,00	3.500,00
3.4 Captação de Recursos	15.000,00	7,500,00	7.500,00
		25.900,00	

A história deste evento permite assegurar que muito mais do que apoio o Morrostock merece reconhecimento por sua trajetória, por saber trabalhar de forma horizontal e plural e construir uma promoção respeitada e respeitável. Uma promoção que abre espaço para o livre exercício do viver em um acampamento onde estão asseguradas as condicionantes ideais àqueles que se aventuram ao novo, ao diverso, ao contraditório e ao entendimento de uma nova forma de pensar e sonhar.

Três dias em que todos os sons e harmonias e batidas e matizes e origens distintas podem conviver com outras artes promovendo aquele mesmo clima mágico que foi o lendário festival wodstock ou mesmo o festival de Ibiúna, em São Paulo, ou o inesquecível “Cio da Terra” em Caxias do Sul.

É preciso entender o ácido incêndio da existência que a juventude mantém aceso; é preciso reconhecer a velocidade deste tempo assegurando espaços onde seja possível recriar a história, deixando pelo cair pelo caminho todos os medíocres, os conservadores e aqueles que em tudo veem pecado e crime como se somente suas acinzentadas existências tivessem algum encanto.

Nestes tempos em que as grandes empresas abrem seus palácios culturais para desfrutar de incentivos fiscais como se benfeitores fossem, sinto-me confortado em saber que se mantém um evento com o mesmo apelo de “paz e amor”, de “faça amor e não faça a guerra”, do “é proibido proibir” e com inquebrantável certeza da integração do homem com a natureza.

Em eventos como este sopram ventos que nos trazem aquilo que o poeta amazonense Thiago de Mello predestinou em seu “Estatuto do Homem”: “as janelas devem permanecer o dia inteiro abertas para o verde onde cresce a esperança”. Certamente andar lá o espírito libertário e libertador de Eduardo Galeano que afirmou que “muita gente pequena, em lugares pequenos, fazendo coisas pequenas pode mudar o mundo”.

Como poucos, este projeto está crivado de ações que asseguram sua sustentabilidade ambiental; sua preocupação com acessibilidade está explícita ao contratar uma empresa para cuidar de tal área com profissionalismo; a democratização no acesso está garantida pelos ingressos que serão distribuídos na área rural onde o projeto se realiza, a professores e líderes comunitários.

Meritório, relevante e oportuno assim é este evento que tal qual uma Bienal é capaz de arriscar o novo, semelhante a um ENARTE apresenta seu modo de falar, de vestir, de cantar, de dançar. Rompendo “Fronteiras”, envolverá cabeças inquietas, pensantes e pulsantes e talvez por lá estejam àqueles que segurarão lamparinas nestes tempos de anunciada escuridão.

Me utilizo de um verso de Vitor Martins, em “Aos Nossos Filhos”, para dizer aos que participarem do Morrostock: “e quando passarem a limpo, e quando cortarem os laços, e quando soltarem os cintos, façam a festa por mim”.

**3. Em conclusão, o projeto “Morrostock - 11ª. edição” é recomendado para avaliação coletiva, em razão de seu mérito, relevância e oportunidade podendo captar recursos através de renúncia fiscal até o limite de R\$ 214.100,00 (duzentos e quatorze mil e cem reais) do Sistema Unificado de Financiamento Pró Cultura RS.**

Porto Alegre, 04 de outubro de 2017.

**Marco Aurélio Alves**

Conselheiro Relator